

Sumário

Lista de Abreviaturas e Siglas.....	XI
Lista de Figuras e Tabelas	XIII
Prefácio	XV
Introdução.....	1
Capítulo 1. A Arte como um Sistema Social Comunicativo:	
Auto-Organização e Autopoiese.....	7
1.1 A Arte da Sociedade em Luhmann.....	9
1.1.1 A obra de arte: função do estilo, codificação e programação	18
1.1.2 A Arte sistêmica no tempo e evolução	24
Capítulo 2. A Arte: Um Valor que Agrega Sustentabilidade	
e Crescimento Econômico-Social da Arte no Brasil.....	31
2.1 A Aproximação do Sistema da Arte com a Economia:	
A Compreensão do Desenvolvimento da Economia da Cultura.....	32
2.2 A Delimitação Qualitativa sobre os Setores e as Atividades	
Definidas como Bens Culturais.....	38
2.2.1 Definição da arte e obras de arte: um conceito que nasceu	
para ser indefinido.....	39
2.2.2 Definição de bens culturais e classificações	45
2.3 A delimitação quantitativa sobre os setores e atividades culturais:	
a participação do setor cultural no Produto Interno Bruto (PIB)	
e o desenvolvimento de empregos na área.....	51
Capítulo 3. O Processo de Regulação sobre os Bens Culturais no Brasil.....	59
3.1 A Constituição Federal Brasileira e o Processo de Intervenção	
Pública sobre a Cultura	59
3.2 Do Regulamento do Conselho de Controle de Atividades	
Financeiras (COAF), o Instituto do Patrimônio Histórico e	
Artístico Nacional (IPHAN) e a Receita Federal do Brasil (RFB)	
e as Operações Envolvendo Obras de Arte.....	65

3.2.1 O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).....	66
3.2.2 O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).....	69
3.2.3 A Receita Federal do Brasil (RFB)	70
Capítulo 4. A Fiscalidade Incidente sobre o Artista	79
4.1 As Delimitações no Âmbito Tributário	79
4.2 O tratamento fiscal do artista no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).....	83
4.2.1 Considerações gerais sobre a estrutura do Imposto de Renda (competência, base normativa e econômica, critérios e princípios constitucionais aplicados)	84
4.2.2 Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF)	89
4.2.3 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL)	98
4.2.4 A regra-matriz de incidência do Imposto de Renda: considerações gerais	102
4.2.4.1 Do critério material	103
4.2.4.2 Do critério espacial	105
4.2.4.3 Do critério temporal	105
4.2.4.4 Do critério pessoal	106
4.2.4.5 Do critério quantitativo	106
4.3 O tratamento fiscal do artista no Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	109
4.3.1 Considerações gerais sobre a estrutura do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações (competência, base normativa e econômica e princípios constitucionais aplicados)	110
4.3.1.1 O Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações incidente sobre a venda de obras de arte	111
4.3.1.2 O Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações incidente sobre a licença de imagem do artista.....	115

4.3.1.3 O Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações incidente sobre crédito presumido de artista	118
4.3.2 A regra-matriz de incidência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações	127
4.3.2.1 Do critério material	127
4.3.2.2 Do critério espacial.....	129
4.3.2.3 Do critério temporal	131
4.3.2.4 Do critério pessoal	132
4.3.2.5 Do critério quantitativo	134
4.4 O tratamento fiscal do artista no Imposto Sobre Serviços (ISS)	137
4.4.1 Considerações gerais sobre a estrutura do Imposto Sobre Serviço (competência, base normativa e econômica e princípios constitucionais aplicados)	138
4.4.2 A regra-matriz de incidência do Imposto sobre Serviços.....	146
4.4.2.1 Do critério material	146
4.4.2.2 Do critério espacial.....	148
4.4.2.3 Do critério temporal	149
4.4.2.4 Do critério pessoal	150
4.4.2.5 Do critério quantitativo	150
4.5 Do Imposto de Importação (II) e do Imposto de Exportação (IE) Incidente sobre o Produto da Atividade Artística	151
4.5.1 Da regra-matriz de incidência tributária do Imposto de Exportação (IE) e do Imposto de Importação (II)	156
4.5.1.1 Do critério material.....	156
4.5.1.2 Do critério espacial	157
4.5.1.3 Do critério temporal	158
4.5.1.4 Do critério pessoal	159
4.5.1.5 Do critério da quantificação	159
Capítulo 5. A Fiscalidade Incidente Sobre o Patrimônio Cultural.....	163
5.1 As Delimitações dos Bens Culturais para o Âmbito Tributário	163

5.2 As deduções do Imposto de Renda (IR): Incentivos às Atividades Culturais ou Artísticas	174
5.3 Do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os Bens culturais: Isenções e Benefícios Fiscais	180
5.4 Do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU): Isenções e Benefícios Fiscais	186
Capítulo 6. As Taxas e Preços Públicos Sobre o Setor Cultural	191
6.1 Os serviços ou atividades culturais com a incidência de Taxas	198
6.1.1 Taxa por serviço de certificação e reproduções de documentos públicos em centros culturais (arquivos e bibliotecas)	200
6.1.2 Taxa sobre o registro de propriedade industrial	202
6.1.3 A regra-matriz de incidência tributária das taxas	205
6.1.3.1 Do critério material	205
6.1.3.2 Do critério espacial	208
6.1.3.4 Do critério temporal	208
6.1.3.5 Do critério pessoal	208
6.1.3.6 Do critério quantificativo	209
6.2 Os Serviços ou Atividades Culturais com a Incidência de Preço Público por Uso de Museus de Titularidade Estatal	211
Conclusão	221
Referências	227
Referências Legislativas	239